

Rio, 15 de fevereiro de 1874

Lucena.

.....
Até hoje não me consta que o Bispo tenha dado execução ao que foi decidido em Roma. A principio quiz-se fazer uma transação: os interditos seriam levantados, se o processo do Bispo terminasse. Respondeu-se; não, não transigimos. Depois de alguns dias de hesitação o internuncio entregou a carta ao Bispo, e veio dizer-nos que este ia executar imediatamente a decisão do Santo Padre. Dias depois estava o Apostolo afirmando q. tal carta não tinha sido entregue. Consta-me q. o Internuncio teve pressa em tirar-se desta má posição, fazendo com que o Apostolo retificasse(?) as suas afirmações. Dizem-me que em concerto de catholicos politicos ficou resolvido que nada se faça enqto o Bispo estiver preso, e o Sr Vital que, já tendo recebido a carta do Antoneli, dizia mto frescamente que a não tinha recebido, diz agora, ainda sei, que ela não contem o que Penedo viu ! Que verdade ! (?) Temos, entretanto, certeza de que é fidelissima a comunicação do Penedo, e recebemos ultimamente officios importantes, que ainda esclarecem mais o negocio.
Seja como for, cumpra ou não o Bispo a decisão de Roma, não faremos transação, e prosseguiremos no emprego de meios pã que, sem quebra da dignidade do gov^o, a questão fique resolvida. A nossa consciencia de catholicos está tranquila, desde que Roma condenou os excessos e violencias do Bispo.
.....
.....

Arquivo do Barão de Lucena. N. 276. 216